

ESCOLA: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

### **Por que os filhotes de tartaruga-marinha nadam sem parar?**

A resposta é simples: porque nadando sem cessar os filhotes se distanciam mais depressa das águas rasas, próximas à terra, onde o risco de serem devorados por outros animais é muito grande.

É, vida de filhote de tartaruga-marinha não é nada fácil. O suplício começa ainda no ovo, que costuma ser alvo de aves, outros répteis e, muitas vezes, até de humanos. Quando a casca finalmente se rompe, a tartaruguinha passa de dois a três dias enterrada na areia até que seu corpo esteja plenamente adaptado à vida do lado de fora. Nesse período, alimenta-se de boa parte do vitelo, algo semelhante a um “saco” que ela traz preso ao corpo ao sair do ovo.

Adivinhe o horário em que os filhotes de tartaruga-marinha costumam deixar a areia rumo ao mar pela primeira vez? À noite, claro, quando a maior parte dos predadores já se recolheu. Essa cena é encantadora porque as tartaruginhas sobem uma sobre as outras, fazendo o que se poderia comparar a uma torre ou a uma escada, até alcançarem a superfície da areia. Aí, correm em bando para a água.

Na água, elas nadam, nadam, nadam sem parar – atividade que os especialistas chamam de “nado frenético” ou “nado agitado”. Dependendo da espécie, – acredite! –, essa natação pode durar de 24 a 72 horas. Durante esse período, o corpo do filhote será nutrido pelo restante do vitelo, também chamado de umbigo de tartaruga pelas pessoas que moram na praia.

Cumprida a rotina de aventura dessas primeiras horas de vida, a tartaruguinha passará a sua vida no mar, onde terá de conseguir alimento para crescer, se desenvolver, reproduzir e, um dia, no caso das fêmeas, voltar à terra firme para colocar seus ovos.

Roberta Sá Leitão Barboza. Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 210.

Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>.

**Questão 1 – Releia:**

“[...] nadando sem cessar os filhotes se distanciam mais depressa das águas rasas [...]”

A que filhotes a autora se refere?

A autora refere-se aos filhotes de tartaruga-marinha.

**Questão 2** – Por que, de acordo com a autora do texto, o sofrimento na vida do filhote de tartaruga-marinha “começa ainda no ovo”?

Porque o ovo “costuma ser alvo de aves, outros répteis e, muitas vezes, até de humanos”.

**Questão 3** – Em “Quando a casca finalmente se rompe, a tartaruginha passa de dois a três dias enterrada na areia [...]”, o termo sublinhado exprime:

- ( ) lugar.
- ( ) modo.
- ( x ) tempo.

**Questão 4** – Segundo o texto, “os filhotes de tartaruga-marinha costumam deixar a areia rumo ao mar pela primeira vez à noite”. Identifique o motivo:

“A maior parte dos predadores já se recolheu à noite”.

**Questão 5** – Observe:

“[...] atividade que os especialistas chamam de ‘nado frenético’ ou ‘nado agitado’.”

O vocábulo grifado expressa:

- ( x ) opção.
- ( ) adição.
- ( ) conclusão.

**Questão 6** – Sublinhe a seguir a parte em que a autora se dirige diretamente ao leitor:

“Dependendo da espécie, – acredite! –, essa natação pode durar de 24 a 72 horas.”

**Questão 7** – Em “[...] a tartaruginha passará a sua vida no mar, onde terá de conseguir alimento para crescer [...]”, a expressão destacada indica:

- ( ) uma hipótese.
- ( x ) uma necessidade.
- ( ) uma possibilidade.

**Questão 8** – Assinale o trecho que contém uma opinião da autora:

- ( ) “[...] algo semelhante a um ‘saco’ que ela traz preso ao corpo ao sair do ovo.”
- ( x ) “Essa cena é encantadora porque as tartaruginhas sobem uma sobre as outras [...]”
- ( ) “Aí, correm em bando para a água.”